

A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NO PÓLO CALÇADISTA DE FRANCA: DEFICIÊNCIAS COMPETITIVAS E PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

ANDRÉ LUIS ALMEIDA GARCIA

UNI-FACEF - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FRANCA, FRANCA - SP

No final da década de 1980 e no início da década de 1990, o governo brasileiro reduziu as tarifas de importação e sobrevalorizou o câmbio, promovendo uma maior liberalização comercial e aprofundando o combate à inflação. Os benefícios promovidos pela abertura comercial aos poucos foram dissolvidos pela deficiência competitiva das indústrias nacionais frente ao mercado externo. Desse modo, os desafios lançados às indústrias brasileiras incentivaram a adoção de novas formas de organização da produção que culminaram num processo de reestruturação produtiva, interpretado como estratégia de recuperação da competitividade. Não podemos negar a importância do processo de reestruturação produtiva no aprimoramento de alguns setores da economia nacional. Porém, em outros setores esse processo parece ter ocorrido de forma inversa do que poderia se esperar de uma reestruturação produtiva voltada para um mercado concorrencial acirrado. Nesse caso, apontamos como exemplo o setor calçadista de Franca, onde ao invés da modernização o que ocorreu foi à intensificação do trabalho domiciliar que contribuiu para a involução do parque industrial local, pois a tendência do trabalho no ambiente doméstico vai no sentido de reutilização de equipamentos obsoletos, que incentivou não apenas um ciclo de atraso tecnológico como também deu origem a uma série de outras deficiências, tal como a precarização das relações de trabalho, com o aumento da informalidade, baixos salários, elevada jornada de trabalho, além de abrir espaço para a utilização de crianças no ambiente produtivo. A presente pesquisa, que se encontra em fase de elaboração, fundamenta-se na utilização do método de abordagem indutivo. Para tanto serão utilizados dados quantitativos e qualitativos provenientes da Prefeitura Municipal de Franca, Ministério do Trabalho, Relatórios Setoriais e Entrevistas a Trabalhadores. O respaldo teórico abrange obras de Antunes, Barbosa, Braga Filho, Coutinho, Marx, Schumpeter, entre outros.

Palavras-chave: reestruturação produtiva; deficiências competitivas; precarização do trabalho

andre_lag@com4.com.br